

A IMPRENSA

18 DE JANEIRO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE.....6\$000

ANNO VII

Parahyba, 18 de Janeiro de 1903

N. 262

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos domingos.

Accetta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

LEÃO XIII E A MAÇONARIA

(Da Encycl. de 19 de Março de 1902)

E' pois seguramente com uma intenção perversa que se lançam contra a Igreja semelhantes accusações. Obra pernicioso e desleal, na persecução da qual vai procedendo todas as outras, uma seita tenebrosa que a sociedade traz hoje no seu seio, e que, como um germen mortal, contamina o bem estar, a feundidade e a vida. Personificação permanente da revolução, ella constitue uma especie de sociedade retrograda, cujo fim é exercer uma suzerania occulta sobre a sociedade reconhecida, e cuja razão de ser consiste inteiramente na guerra a fazer a Deus e á sua Igreja.

«Não ha necessidade de a nomear porque, por estas indicações, toda a gente reconheceu já a franc-maçonnaria, de que nós falamos dum modo expressivo na nossa Encyclica *Humanum Genus*, de 20 de Abril de 1884, denunciando as suas tendencias deleterias, as suas doutrinas erroneas e a sua obra nefasta.

«Abraçando nas suas immensas malhas a quasi totalidade das nações, e ligando-se a outras seitas, que ella faz mover por fins occultos, atirando primeiro e conservando em seguida os seus filiaes pelo engodo das vantagens, que lhes procura, curvando os governantes aos seus designios, ora por promessas, ora por ameaças, esta seita chegou a infiltrar-se em todas as classes da sociedade. Forma como um Estado invisivel e irresponsavel no Estado legitimo.

«Cheia do espirito de Satan, que, conforme diz o apostolo, sabe quando quer, transformar-se em anjo de luz, pde deante dos olhos de todos um fim humanitario, mas tudo sacrifica aos seus projectos

sectarios; protesta que não tem nenhuma ambição politica, mas exerce na realidade mais profunda acção na vida legislativa dos Estados; ao passo que professa por palavras o respeito da autoridade e da propria religião, o seu fim supremo (os seus proprios estatutos o declaram) é o extermínio da soberania e do sacerdocio, em que ella vê inimigos da liberdade.

Ora, torna-se dia a dia mais manifesto que a inspiração e a complicitade desta seita se devem attribuir em grande parte as continuas vexações com que acabranham a Igreja e a recrudescencia dos ataques que ella recentemente tem soffrido.»

Imprensa

MIO PRATICO DE FUNDACÃO DE UM JORNAL CATHOLICO NA DIOCESE

pelo Dr. Albino Meira

Senador, ex-Professor da Faculdade de Direito

(Continuação)

Até hoje ella só me tem feito soffrer: ella tem enchido o meu lar de lagrimas e gemidos. Não deu Deus a todo o vivente o direito de se alimentar d'aquillo que a Natureza produz? Esses raios de sol vivificantes que fazem germinar o grão e nascer a espiga, Deus não os mandou só para os ricos.

E afinal: quem fez essa ordem que me condemna, a mim e aos meus filios, a morrer de fome diante de celeiros de trigo?

Dir-lhe-ão: Foi o Poder Publico. E a essa palavra poder, o seu desespero responde com este raciocinio:

Pois bem, vejamos quem *pode* mais.

E a questão fica no mesmo pé. Com o catholicismo, porém, as cousas não se passam assim. Só elle tem autoridade para guiar os pobres, porque lhe fala em nome de um Deus que dignificou a pobreza nascendo do seio d'ella, e que fez d'ella um motivo de bemaventurança. Só o catholicismo pode dizer ao faminto: *Não furtarás*: porque elle o diz em nome da fé, o qual nos ensina que essa ordem não é uma criação humana, é, sim, um preceito pessoalmente ensinado pelo proprio Deus. Só o catholicismo tem autoridade para dizer aos opprimidos que não se revoltem, que sejam mansos; porque elle lhes fala em nome de um Deus que deu o exemplo da mansidão, e que morreu pedindo a seu Pae Celeste o perdão para aquelles mesmos que o assassinaram; em nome de um Deus que prometeu a posse da terra e a bemaventurança celeste aos que soffrem resignados fome e sede de justiça. Só o catholicismo pode dizer aos fracos: *Aos que te erigirem a bolsa larga-lhes a capa*: porque mais do que isso fez o Divino Mestre, dando-se a si proprio.

O homem educado nos seus prin-

cipios do catholicismo sabe que o unico patrimonio verdadeiramente seu são os seus peccados, as suas dores e as suas lagrimas; e purifica-se na miseria, como o ouro se purifica ao fogo. Esse não se revoltará nunca; nem serão precisos jamais o sabre, a bala, a guilhotina e a forca para contel-o na ordem.

Más este é somente um dos lados da questão, aquelle onde se acha o operariado, isto é, os desherdados sociaes, os famintos: e o catholicismo não resolve o problema só por metade: elle o resolve de um modo completo, forçando o rico, o capitalista, o senhor do solo, a entrar na ordem divina.

E essa ordem maravilhosa, que, si for observada e cumprida, fará a felicidade completa da Humanidade sobre a terra, Deus formulou-a em quatro palavras: *Ama a teu proximo como a ti mesmo*.

O que é, Senhores, que a ciencia humana ja produziu tão encantadoramente simples, e ao mesmo tempo tão fecundo em resultados praticos, como este singelo mandamento: *Ama a teu proximo como a ti mesmo*?

Que outras leis são precisas, além d'esta, para fazer renascer sobre a terra a vida paradisiaca? Todos esses codigos que soffrem por ahi a encher de orgulho os juriconsultos, toda essa legislação intrincada que tem custado aos sabios muitos millennios de meditação e estudo, serão dispensados por inuteis no momento em que a Humanidade quizer ser catholica. Então não haverá mais outra lei além d'aquella: *Amai-vós uns aos outros*.

Com effeito, o que é que a politica diz ao rico? «O que é teu, é teu, e, si alguém quizer tomar-te defende-te».

O catholicismo, porém, o que é que ensina? Em lugar d'esse egoismo feroz, que faz d'essa questão «O meu» a fonte e origem de todos os odios, de todos os males, todos, que tem affligido a humanidade, o catholicismo propõe aos ricos como norma de conducta um altruismo fraternal, por força do qual «O meu» deve ser substituido pelo «O nosso». Jesus Christo não nos ensinou a dizer *Pater mi*, e sim *Pater noster*. Si, pois, devemos nos tractar como irmãos, tendo um Pae commum, não pode deixar de ser considerado tambem commum o patrimonio que esse Pae nos legou.

Segundo o catholicismo, o rico não deve se considerar senhor de seus thesouros, com o direito de gosar elle só, com exclusão de todos os outros. Não; porque a esse disse o Senhor: *Mais depressa passará um camello pelo fundo de uma agulha do que um rico entrará no reino do céo*.

O catholicismo não condemna a riqueza, não: abençoando o trabalho, como elle o abençoa, não pode deixar de abençoar tambem o producto d'esse trabalho, o qual, quando accumulado, constitue a riqueza. Mas elle ensina ao rico, que elle não é dono de suas riquezas, e sim mero depositario d'ellas em nome de Deus, o unico Senhor de todas as cousas, para administralas em beneficio de todos.

A politica paga diz ao capitalista: «Pagarás ao operario o minimo do salario possivel». O ca-

tholicismo, porém, lhe diz: «Divide os teus lucros com aquelle que te ajudou a ganhar-os». Perante a politica o operario é uma maquina, sem direito a outra retribuição sinão a proporcional ao serviço que presta e que se condemna a desaparecer quando não serve mais. Segundo o ensinamento catholico o operario é sempre o irmão, o condomino do patrimonio commum.

E assim o catholicismo, suffocando no homem a idéa egoista do direito, procura reger a sociedade pelo sentimento purificante do dever.

Si por um lado elle diz ao faminto: «*Não furtarás*», diz por outro ao rico: «Vende o que tens, distribue com os pobres e vem».

Não queira o operario obrigar o capitalista a dar-lhe trabalho, ou a pagar-lhe um salario correspondente ás snas necessidades. Mas tambem: Não deixe o capitalista, o operario morrer a fome por falta de trabalho, ou de salario sufficiente.

Mas: quem é que tem autoridade para dizer isso a uns e a outros?

O homem? Não, porque para ser obedecido falta-lhe a condição de superior para inferior. Dizer aos pobres que soffrem os impulsos da propria dor, e soffram com resignação a nudez e a fome: e dizer ao rico, que se prive de uma parte de seus gosos distribuindo com aquelles uma parte de seus bens: só o ministro catholico o pode. Mas, como d'isso depende o bem-estar da Humanidade, segundo as suas condições actuaes de existencia, segue-se que só o catholicismo, elle só, é capaz de salvar a sociedade dos perigos e soffrimentos em que a questão economica a está envolvendo.

Logo, trabalhar pelo progresso e desinvolvimento pratico do catholicismo, é trabalhar pelo proprio bem estar social. Trabalhe mos, pois. O inimigo está mais do que nunca em satânica actividade: e, quando elle assim espreita o nosso redil, não é decente que nós estejamos a dormir, e esquecidos d'aquella recommendação do Divino Mestre: «*Vigilate et orate*»: Estai attento e fazei oração.

(Continúa)

Collegio de N. S. das Neves

No dia 3 de Fevereiro começaram a funcionar todas as aulas d'este importantissimo estabelecimento de educação de meninas que já tão bellos fructos tem dado, e sobre o qual não podemos deixar de chamar a attenção dos illustres Paes do interior do nosso Estado que desejam realmente a garantia verdadeira das suas familias e o bem social do meio em que vivem, pois que a educação completa da mulher importa para isto muito mais que a do homem.

Com o titulo—*Simple Notes* ao laudo do Conselheiro Lafayette sobre a questão de limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará recebemos um nitido folheto de 40 paginas, sahido da conhecida penna do talentoso Dezbarrador, nosso prezadissimo amigo, Dr. Francisco de Salles Meira e Sá. E' um trabalho de incontestavel merecimento.

Nosso reconhecimento ao distincto amigo.

Festa do Senhor do Bom-Fim em Pitimbu

No dia 31 de Dezembro do anno p. passado as seis horas da tarde com toda a pompa foi hasteada a bandeira do orago da villa de Pitimbu. Depois das formalidades do virtuoso Padre José João Pessoa, digno vigario daquella freguezia celebrou as vespertas da festa que consistiu de ladainha e benção do S.S. Sacramento. Na manhã de primeiro de Janeiro festivamente ossinos annunciaram aos fieis a festa em honra do Salvador do mundo, as 7 horas celebrou o Rvm. Vigario distribuindo o pabulo santissimo a crecido numero de fieis. As 10 horas a grande oração tra foi cantada a missa, sempre em tudo divisando-se o espirito de piedade e respeito.

As 4 horas da tarde repleto o templo de catholicos desfilou-se pela rua principal a procissão, puxando o pretexto a cruz da Irmandade do S.S. Sacramento á qual seguiam outras associações religiosas, e destacavam-se as ficas charolas com o busto da virgem Mãe do filho de Deus, e em seguida em andar artisticamente ornado a imagem do Senhor do Bom-Fim o qual de braços estendidos no madeiro a todos chamava com o seu silêncio para a correspondencia de seu amor.

Recolhido o santo cortejo foram entoadas as litanias da S.S. Virgem e deu-se a benção do S.S. Sacramento.

Terminados os festejos religiosos queimou-se um variado fogo de artificio, em tudo havendo ordem e respeito.

Em todos os actos assim como no queima dos fogos executou lindas peças de seu repertorio a banda do Sabueiro que para isto foi chamada.

Nossas saudações ao zeloso vigario e aos Pitimbuenses.

Incontestavel Progresso

Foi-nos agradável sobremodo a visita que fizemos á «Empresa de Poços Artesianos», dos senrs. A. P. Peixoto & C.

Estes operosos e humanitarios industrias, que, dia a dia, nos apresentam um meio facil e proveitoso de melhorar-mos as nossas condições hygienicas, tiveram a fineza de mostrar-nos osapparehos que receberam dos Estados Unidos da America do Norte, para melhorar o abastecimento d'agua em nossa Capital. Tambem tivemos o prazer de apreciar photographias da simples e bem acabada machina «Parahyba», destinada á perfuração e montagem de poços tubulares de pollegadas 2 a 4 de diametro, machina, que muito recommenda as acreditadas officinas americanas de Pierce, Will Engineering Supply & Co.

Essas industrias tem cada, pode dizer-se a ultima palavra sobre machinismo para poços artesianos. Na America Central, nos primeiros trabalhos do canal de Nicaragua, tem-se conseguido optimos resultados com a machina do typo da «Parahyba», que os snrs. A. P.

Peixoto & C. vem de trazer ao nos...

Esteve entre nos o venerando...

Festa do Sant'Anna e benção...

Na tarde de 23 de Dezembro...

Na noite de 24 quando os relogios...

TABACARIA PEIXOTO

Com agradável surpresa recebemos...

Acha-se tambem nesta capital...

Fallecimento. — Fortalecido...

Paz a su'alma.

Festa de S. Sebastião.

Precede um solemne tri-duo.

Estava, pois, realisava a ideia...

Recebe, pois, por cada prova...

Esses corações não constituem...

Desde então que trata-se de re...

Procure, pois, o mocidade, ins...

Avante!

Avante!

Avante!

Avante!

Avante!

Avante!

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

Discurso

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

V. RUA DA CANDELARIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro **EQUITATIVA**, que tem sido ja a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALIZADOS 100:000:000\$000

SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1%o, annualmente, o valor de suas apolices de R\$. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1.º Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de R\$. 80:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C^o.

Em Natal—GALVÃO & C^o.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escritorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica), propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1.º Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2.º Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos especialmente aos benfeitores que fação o possivel para que os sellos conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos novos e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer discentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exherão de Auvers (1894); outros servem para adornar sobre, vasos, pratos, posic etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviá-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1.º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2.º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos meracimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escriptulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Bvma. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA. APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APREFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem ornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « o bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a posquir pode dispensar qualquer outro Euchologio, qua alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C^o, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini Pestana;

EM SANTOS—o Ilm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Allandoga;

NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;

NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Ilm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA—o Ilm. Sr. José Menleu da Ponte o o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO—o Ilm. Srs. Moreira da Silva & C^o;

NO PARA—o Ilm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal

na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo

o Ilm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

Cartão de visita imprime-se aqui.

Atenção!

Chapéus ecclesiasticos, farchas de seda e de lã para padres e deslumbrante sortimento de calçados para homens e senhoras na SAPATARIA COLOMBO

Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

PINHO DO PARANA

Na Agencia da Equitativa se achão á venda muitas amostras da preciosa araucaria, que tem tido optima accettazione nas mercenarias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quizer possuir um model lindo e barato mande o fazer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de taboas, vigote e ripas, á preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

de visita vendese na Sapataria Colombo.